

Dois bandidos morrem após ataque a banco

Assaltantes usaram explosivos na ação e depois entraram em confronto com policiais

Policiais civis trocaram tiros com bandidos que atacaram uma agência da Caixa Econômica Federal na madrugada de ontem em Anchieta, na Zona Norte do Rio. Segundo a polícia, dois assaltantes que participavam da ação morreram no confronto. Os bandidos usaram explosivos para realizar o assalto, provocando diversos danos à estrutura da agência. As placas de gesso do teto caíram, muitos equipamentos foram destruídos e vidros quebrados ficaram espalhados pelo chão. O ataque aconteceu aproximadamente às 3h, na Avenida Nazaré, em frente à estação de Anchieta, da SuperVia. Agentes da Delegacia



Policiais conseguiram surpreender o bando que explodiu a agência

de Roubos e Furtos (DRF), da Delegacia Especializada em Armas, Munição e Explosivos (Desarme) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) se dirigiram ao local e houve confronto com os assaltan-

tes. Dois bandidos foram baleados durante a operação e não resistiram. Em 2020, a mesma agência bancária foi alvo de criminosos. O caso será investigado pela Polícia Federal. Ainda não se sabe

se os assaltantes conseguiram levar o dinheiro que estava nos caixas.

USO CADA VEZ MAIS COMUM Na última segunda-feira (15), um dia antes do ataque em Anchieta, bandidos também usaram explosivos para assaltar um supermercado no bairro do Rocha, na Zona Norte do Rio. De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Militar, criminosos entraram no estabelecimento, localizado na Rua Ana Neri, arrombaram o cofre e roubaram uma quantia de dinheiro ainda não contabilizada. Segundo relatos de moradores nas redes sociais, foi possível ouvir o barulho intenso e o tremor da explosão nos arredores, causada pelos criminosos.



Carro onde estava o músico Evaldo Rosa foi atingido por 80 tiros

MPM pede a prisão de oito militares

Eles são acusados de matar músico e catador em Guadalupe, em 2019

O Ministério Público Militar (MPM) solicitou a prisão de oito dos 12 militares do Exército acusados pelas mortes do músico Evaldo dos Santos Rosa, de 51 anos, do catador de latinhas Luciano Macedo e pela tentativa de homicídio do sogro de Evaldo, Sérgio Araújo, que também foi baleado, mas sobreviveu. O caso aconteceu em abril de 2019, no bairro de Guadalupe, na Zona Norte do Rio. As informações foram obtidas pela CNN Brasil. “Os acusados definitivamente, por prova segura e incontestes dos autos não estavam em situação de legítima defesa. Os militares apertaram os gatilhos de seus fuzis sem previamente certificarem-se de quem eram as pessoas à sua frente. E o fizeram porque desejavam executar as pessoas que estavam dentro do veículo, acreditando que ali se encontravam os crimino-

sos com quem haviam trocado disparos anteriormente”, diz trecho da manifestação do MPM no processo. “Mataram, com 82 disparos (!!!), um músico que estava desfalecido dentro de seu carro e cuja esposa e filho de 7 anos tinham acabado de sair correndo para pedir ajuda, feriram um idoso e feriram mortalmente um catador de recicláveis que apenas se aproximou do veículo para prestar ajuda atendendo aos gritos de socorro da esposa de um homem inconsciente”. O MPM cita os seguintes militares: Tenente Ítalo Nunes, Sargento Fábio da Silva, Cabo Leonardo Souza, Soldado Gabriel Honorato, Soldado Matheus Sant’Anna, Soldado Marlon Silva, Soldado João Gonçalves e Soldado Gabriel Lins. O ministério pediu a absolvição dos outros 4 que participaram da ação, mas negaram que tenham efetuado disparos.

Guerra de facções termina em mortes

Um intenso tiroteio entre bandidos, na madrugada de ontem, próximo à região do Condomínio Trio de Ouro (conhecido popularmente como Predinhos) em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, deixou duas pessoas mortas. Sete pessoas deram entrada no Hospital Municipal Abdon Gonçalves com perfurações por arma

de fogo. Entre os dois feridos que não resistiram está um jovem de 15 anos. Nenhuma das vítimas teve a identidade revelada. Um dos moradores registrou o confronto. O tiroteio foi provocado pela tentativa de invasão da comunidade dos Predinhos por uma facção rival. Segundo a Polícia Militar, uma equipe do 21º BPM (São João

de Meriti), foi acionada e seguiu até a Rua Rosa Muller, na comunidade. Os policiais encontraram grupos de homens armados, que fugiram após a chegada dos militares. Nove pessoas baleadas foram localizadas pela polícia e duas delas não resistiram. Os feridos foram socorridos no Hospital Abdon Gonçalves e, em seguida, transferidos

para as unidades de Saracuruna e Souza Aguiar. A Delegacia de Homicídios da Baixada (DHFB) investiga o caso. Uma moradora da região disse que ouviu barulho de tiros de fuzil e explosões de granadas durante a madrugada, por volta de 2h. Nas redes sociais, moradores registraram a ação dos traficantes durante o confronto.



Nuno Vasconcellos



Isabele Benito



Luarlindo Ernesto



Flávio Ricco

Um time de colunistas de primeira.

Informação com relevância, precisão e credibilidade.

